

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2023

(Da Sra. TABATA AMARAL)

Requer a realização de audiência pública, no âmbito da Comissão de Educação, em alusão ao Dia Internacional de Enfrentamento à LGBTIfobia (17 de maio).

Senhor Coordenador,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 24, III, combinado com o art. 255 do Regimento Interno, audiência pública, no âmbito da Comissão de Educação, em alusão ao Dia Internacional de Enfrentamento à LGBTIfobia (17 de maio).

Solicito que sejam convidados, para compor a mesa de debates, as seguintes representações:

1. **Toni Reis** – Diretor-Presidente da Aliança Nacional LGBTI+;
2. **Prof. Dr. Josafá M. da Cunha** – Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná;
3. Representante do UNICEF;
4. Representante da UNESCO;
5. Representante da UBES;
6. **Ariel de Castro Alves** – Secretário Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania;
7. **Zara Figueiredo** – Secretária de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão, do Ministério da Educação.

JUSTIFICAÇÃO

O objetivo desta audiência é promover o debate sobre a importância da inclusão LGBT+ na educação, bem como destacar a necessidade de garantir que as escolas



sejam espaços seguros e inclusivos para todos os estudantes, independentemente de sua orientação sexual ou identidade de gênero.

Em 2021, a organização Todos pela Educação publicou os resultados de uma avaliação que realizou sobre a presença de projetos nas escolas públicas brasileiras sobre racismo, machismo e homofobia de 2011 a 2019. Para fazer a avaliação, se baseou em dados provenientes do questionário do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) respondido por diretores/as escolares. A análise mostra que, em 2019, houve redução no percentual de escolas que afirmaram ter projetos sobre estas temáticas. Especificamente em relação a machismo e homofobia, analisados em conjunto, houve uma queda de 4,9% entre 2011 e 2019 no número de projetos nesta área nas escolas, chegando ao número mais baixo da década.

Pretendemos trazer à tona os desafios que ainda existem para a promoção da diversidade e da inclusão LGBTQ+ nas escolas, bem como discutir políticas e práticas educacionais que possam contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Para tanto, convidamos especialistas, educadores, representantes da sociedade civil e membros do governo para participarem da audiência e compartilhem suas experiências, pontos de vista e propostas para enfrentar a LGBTQfobia na educação e promover a inclusão social.

Diante do exposto, reforço a necessidade de aprovação do requerimento de audiência pública, aos nobres parlamentares desta Comissão de Educação, para o esclarecimento das questões apresentadas.

Sala das Comissões, em 24 de abril de 2023.

Tabata Amaral (PSB/SP)
Deputada Federal

